

# PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURIMATÁ- PI.

## *PROMOTION OF BREASTFEEDING IN THE BASIC HEALTH UNIT OF CURIMATÁ- PI*

HILNIA BISPO DA SILVA\*

CINTIA MARIA DE MELO MENDES

**Resumo:** Este projeto tem como intuito promover a conscientização da importância do aleitamento materno na Unidade de saúde de Curimatá-PI equipe cinco. Por sua alta relevância nas políticas públicas, o aleitamento materno exclusivo, tem sido bastante elencado, pois é um importante indicador de desenvolvimento e qualidade na assistência à saúde do recém-nascido, sabemos que AM é uma grande fonte de nutrição natural, que promove afeto e proteção ao bebê, que é um princípio alimentar eficaz e econômica, que auxilia na diminuição da morbimortalidade infantil. Na unidade encontrou-se um alto índice de desmame precoce, onde pesquisando-se a fundo, averiguou-se indicadores no qual muitas mães estavam abrindo mão desse momento tão valioso. Na promoção de saúde, a disseminação do conhecimento é principal instrumento, então priorizamos estratégias que esclareçam as dúvidas e auxiliem as nutrizes nesse momento. Uma equipe preparada se faz necessária para que implantemos de forma eficaz esse projeto, um dos métodos utilizados nesse trabalho é a capacitação da equipe da estratégia de saúde da família, rodas de conversas para que as nutrizes troquem experiências, palestras educativas, oficinas pontuais e o desenvolvimento de um atendimento mais humanizado e individualizado.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno, Saúde da mulher, Amamentação.

**Abstract:** This project aims to promote awareness of the importance of breastfeeding in the Health Unit of Curimatá-PI team five. Due to its high relevance in public policies, exclusive breastfeeding has been quite triggered, it is an important indicator of development and quality in newborn health care, you know that AM is a great source of natural nutrition, which then promotes protection to the baby, which is an effective and economical food principle, which helps to reduce infant morbidity and mortality. In the unit found, if there was a high rate of early weaning, where to research in the background, there are no indicators of the number of mothers who were giving up on this very valuable moment. In health promotion, the dissemination of knowledge is the main instrument, so the previous strategies clarify as doubts and help as they nourish at that moment. A prepared team becomes necessary to implement the effective form of this project, one of the methods used in this work is the training of the family health strategy team, the conversation circles that nourish the experienced exchange,

\*Médica, graduação pela UNITEPEC - Universidad Técnica Privada Cosmos

educational lectures, specific workshops and development a more humanized and individualized service.

**Keywords:** Breastfeeding, Women's health, Breastfeeding.

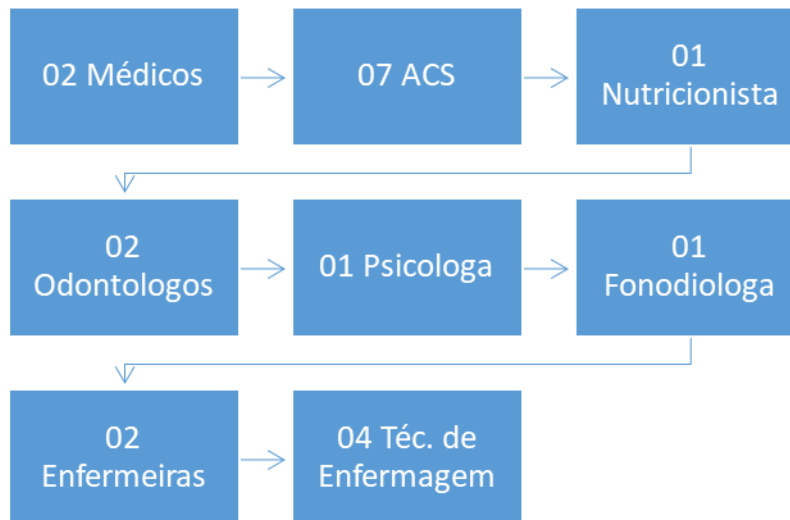
## 1 Introdução

O projeto de intervenção será implantado na Unidade Básica de saúde de Curimatá-PI, pela equipe 5 que dar apoio a Unidade Básica de Saúde Lagoa das Covas, localizado na área rural no município de Curimatá-PI.

A cidade de Curimatá- PI se estende por 2 337,5 km<sup>2</sup> e contava com 10 761 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 4,6 habitantes por km<sup>2</sup>. Curimatá se situa a 50 km a Sul-Oeste de Ipueiras a maior cidade nos arredores.

Como já citado acima, a unidade atende tanto a área urbana, quanto a área rural, com livre demanda. A equipe da unidade é composta por:

Fig.1: Equipe atuante na unidade básica de saúde de Curimatá-Pi, equipe cinco.



Fonte: autor

Somente o aleitamento materno desenvolve de forma natural o vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e é a forma mais sensível, econômica e eficaz para atuar na intervenção na redução da morbimortalidade infantil. Por essas razões decidimos assistir essas mães e futuras mães a não perderem o melhor dessa fase tão importante e significativa na vida de todas as mulheres. Sabemos da importância que temos como propulsores de saúde, devemos levar conhecimento e atender as

necessidades de cada paciente. Desenvolvendo um relacionamento médico-paciente benéfico e eficaz. Esse é o grande desafio que queremos auferir ao findar da implantação desse projeto na nossa comunidade operacional.

## **2 Justificativa**

No início das atividades na unidade de saúde, notou-se o alto índice de desmame precoce em crianças menores de seis meses, o que despertou o interesse em fazer um trabalho de intervenção nesse âmbito. Percebeu-se também através das consultas um crescimento no número de gestantes que logo inseriram em seus recém-nascidos uma alimentação mista, e também uma parcela significativa das crianças menores de 2 anos foi amamentada exclusivamente por um período inferior a 4 meses de idade.

Com um atendimento mais individualizado, conseguimos desenvolver uma escuta mais afeiçãoada das pacientes, onde constatamos alguns dos motivos, que levavam ao desmame precoce, dentre eles podemos salientar uma retórica equivocada, cheia de lendas e mitos como: “meu leite materno é fraco”, “o bebe não quer pegar a mama”, “não tenho leite suficiente”. Outros motivos também foram encontrados como: o retorno precoce ao trabalho, preocupações com a estética da mama, falta de conhecimento e insistência nas manobras adequadas.

E com todos esses relatos analisamos que as mães da nossa comunidade, assim como as inúmeras mães do Brasil inteiro, sentem o quão difícil é amamentar. A dor, a insegurança, o problema da pega, o cansaço, dificulta esse momento. E muitas delas se sentem frustradas por não ter conseguido realizar esse ato e acabam até desenvolvendo uma depressão pós-parto.

## **3 Objetivos**

Elaborar um projeto de intervenção, na qual irá efetuar ações educativas com designo de promover e conscientizar a importância do aleitamento materno para as pacientes da Unidade Saúde da Família de Curimatá equipe cinco. Com intuito de estimular a adesão ao aleitamento materno, reduzir o desmame precoce de lactantes da comunidade e conscientização sobre a importância e os benefícios do AME

---

#### 4 Referencial Teórico

O leite materno é o alimento ideal para os bebês nos primeiros seis meses de vida, pois contém todos os nutrientes, anticorpos, hormônios e antioxidantes e outros fatores que um bebê necessita para prosperar. Protege os bebês contra diarreia e infecções respiratórias agudas, estimula o sistema imunológico e a resposta a outras doenças e à vacinação. (OMS, 2018)

Segundo o Cadernos de Atenção Básica, nº 23 (2015). O aleitamento materno costuma ser classificado em:

- Aleitamento materno exclusivo (AME) – quando a criança recebe somente leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos.
- Aleitamento materno predominante (AMP) – quando a criança recebe, além do leite materno, água ou bebidas à base de água (água adoçada, chás, infusões), sucos de frutas e fluidos rituais.
- Aleitamento materno (AM) – quando a criança recebe leite materno (direto da mama ou ordenhado), independentemente de receber ou não outros alimentos.
- Aleitamento materno complementado (AMC) – quando a criança recebe, além do leite materno, qualquer alimento sólido ou semissólido com a finalidade de complementá-lo, e não de substituí-lo.
- Aleitamento materno misto ou parcial (AMM) – quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite.

A composição do leite materno varia entre as mulheres e em relação à própria mulher. Um dos fatores que podem contribuir para essas variações, são as fases da lactação, sendo essas: leite colostro, o leite de transição e o leite maduro. (STEFANELLO; RIOS; MENDES,2017)

Quadro 01: Fases do Leite

Fases do Leite	Características
Colostro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzido nos primeiros dias após o parto.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Espesso, amarelada, possui maior conteúdo de proteína, vitaminas lipossolúveis, sódio e zinco, e menor teor de gordura, lactose e vitaminas hidrossolúveis</li><li>• Possui altas concentrações de fatores de defesa, como as imunoglobulinas e agentes anti-inflamatórios.</li><li>• Laxativo favorecendo a eliminação do mecônio (as primeiras fezes escuras), retirando a bilirrubina do intestino, ajudando a prevenir a icterícia.</li></ul>
Transição	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produzido no período intermediário entre o colostro e o leite maduro, ou seja, aquele produzido entre o 7º e o 14º dia após o parto.</li><li>• Composição nutricional se modifica até se transformar em leite maduro.</li></ul>
Maduro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Constituído de 87,5% de água, o que promove a adequada hidratação do lactente durante os 6 meses de vida, não necessitando ofertar água ao bebê.</li><li>• Oferece a quantidade</li></ul>

---

	<p>adequada de carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e minerais para garantir adequado crescimento e desenvolvimento da criança.</p>
--	---

Fonte: Manual de Normas e Rotinas de Aleitamento Materno.

O Ministério da Saúde (2019) diz que, o leite materno é um alimento completo, isso faz com que os bebês até os 6 meses, não necessite de nenhum outro alimento como: chá, suco, água ou outro leite. Ele é de mais fácil digestão do que qualquer outro leite, também é rico em anticorpos, protegendo a criança de muitas doenças como diarreia, infecções respiratórias, alergias, além de diminuir o risco de hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade.

Ainda no Cadernos de Atenção Básica, nº 23 (2015), são apresentados motivos significantes para que haja o aleitamento materno:

- a. Evita morte infantil: Devido aos inúmeros fatores existentes no leite materno que protegem contra infecções, ocorrem menos mortes entre as crianças amamentadas. Estima-se que o aleitamento materno poderia evitar 13% das mortes em crianças menores de 5 anos em todo o mundo, por causas preveníveis.
  - b. Evita diarreia: Além de evitar a diarreia, a amamentação também exerce influência na gravidade dessa doença. Crianças não amamentadas têm um risco três vezes maior de desidratarem e de morrerem por diarreia quando comparadas com as amamentadas.
  - c. Evita infecção respiratória: A proteção do leite materno contra infecções respiratórias foi demonstrada em vários estudos realizados em diferentes partes do mundo, inclusive no Brasil.
  - d. Diminui o risco de alergias: Estudos mostram que a amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida diminui o risco de alergia à proteína do leite de vaca, de dermatite atópica e de outros tipos de alergias, incluindo asma e sibilos recorrente.
  - e. Melhor nutrição: o leite materno contém todos os nutrientes essenciais para o crescimento e o desenvolvimento ótimos, além de ser mais bem digerido, quando comparado com leites de outras espécies. O leite materno é capaz de
-

suprir sozinho as necessidades nutricionais da criança nos primeiros seis meses, e continua sendo uma importante fonte de nutrientes no segundo ano de vida, especialmente de proteínas, gorduras e vitaminas.

- f. Melhor desenvolvimento da cavidade bucal: O exercício que a criança faz para retirar o leite da mama é muito importante para o desenvolvimento adequado de sua cavidade oral, propiciando uma melhor conformação do palato duro, o que é fundamental para o alinhamento correto dos dentes e uma boa oclusão dentária.
- g. Proteção contra câncer de mama: Já está bem estabelecida a associação entre aleitamento materno e redução na prevalência de câncer de mama. Estima-se que o risco de contrair a doença diminua 4,3% a cada 12 meses de duração de amamentação
- h. Promoção do vínculo afetivo entre mãe e filho: Acredita-se que a amamentação traga benefícios psicológicos para a criança e para a mãe. Uma amamentação prazerosa, os olhos nos olhos e o contato contínuo entre mãe e filho certamente fortalecem os laços afetivos entre eles, oportunizando intimidade, troca de afeto e sentimentos de segurança e de proteção na criança e de autoconfiança e de realização na mulher. Amamentação é uma forma muito especial de comunicação entre a mãe e o bebê e uma oportunidade de a criança aprender muito cedo a se comunicar com afeto e confiança.

A OMS / UNICEF (2018), criou os dez passos para o sucesso da amamentação e que devemos valorizar e complementar as pratica educativas de acordo com a necessidade individual das puérperas:

1. Ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, a qual deve ser rotineiramente transmitida a toda a equipa de cuidados de saúde.
  2. Treinar toda a equipa de cuidados de saúde, capacitando-a para implementar esta norma.
  3. Informar todas as grávidas atendidas sobre as vantagens e a pratica da amamentação.
  4. Ajudar as mães a iniciar a amamentação na primeira meia hora após o parto.
-

5. Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo que tenham de ser separadas de seus filhos.
6. Não dar ao recém-nascido nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que seja por indicação médica.
7. Praticar o alojamento conjunto - permitir que mães e os bebês permaneçam juntos 24 horas por dia.
8. Encorajar a amamentação sob livre demanda (sempre que o bebê quiser).
9. Não dar bicos artificiais (tetinas) ou chupetas a crianças amamentadas.
10. Encorajar a criação de grupos de apoio à amamentação, para onde as mães devem ser encaminhadas por ocasião da alta hospitalar.

É da natureza de todas as mulheres a amamentação. Devido a anatomia de algumas, é necessário que haja uma atenção especial para que ocorra de forma correta esse, visto que podem propiciar ansiedade materna devido a adequação do manejo, podendo até causar dificuldades, porém quanto mais precoce for o início do aleitamento materno e com apoio dos profissionais no manejo da lactação o aleitamento materno se estabelecerá com tranquilidade. (STEFANELLO; RIOS; MENDES,2017) para auxiliar nesse procedimento pode-se utilizar das seguintes técnicas de amamentação:

- Mãe relaxada e confortável em posição a escolher. A mãe pode ficar deitada, sentada ou em pé.
- O importante é a mãe e o bebê se sentirem bem confortáveis.
- O corpo do bebê deve estar inteiramente de frente para a mãe e bem próximo (barriga do bebê voltada para o corpo da mãe).
- O bebê deve estar alinhado, a cabeça e a coluna em linha reta, no mesmo eixo. A mãe deve apoiar com o braço e mão o corpo e o “bumbum” do bebê.
- O nariz do bebê deve estar apontado para o mamilo.
- Aproximar a boca do bebê de frente para a mama, para que ele possa abocanhá-la, ou seja, colocar a maior parte da aréola (área mais escura e arredondada da mama) dentro da boca.

A OMS (2018) destaca condições que caracterizam o posicionamento e a pega adequados representados no quadro abaixo:

Quadro 2: Pontos chaves para uma amamentação adequada

---



<b>PONTOS CHAVES PARA AMAMENTAÇÃO</b>		
<p><b>Posicionamento adequado:</b></p> <p>1. Rosto do bebê de frente para a mama, com nariz na altura do mamilo; 2. Corpo do bebê próximo ao da mãe; 3. Bebê com cabeça e tronco alinhados (pescoço não torcido) e 4. Bebê bem apoiado.</p>	<p><b>Pega adequada:</b></p> <p>1. Visualiza-se mais aréola acima da boca do bebê que abaixo; 2. Boca bem aberta; 3. Lábio inferior virado para fora e 4. Queixo tocando a mama.</p>	<p><b>Sinais indicativos de técnica inadequada de amamentação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ruídos da língua;</li> <li>• Mama aparentando estar esticada ou deformada durante a mamada;</li> <li>• Mamilos com estrias vermelhas ou áreas esbranquiçadas ou achatadas quando o bebê solta a mama;</li> <li>• Dor na amamentação.</li> </ul>

Fonte: Site OMS

## 5 Plano Operativo

Esse trabalho configura-se um projeto de intervenção, que tem como meta conscientizar as mães da cidade de Curimatá a importância do aleitamento materno, resultando na diminuição do desmame precoce. Assim, foi elaborado um plano operatória para validar esses desígnios. Serão realizados treinamentos com os profissionais de saúde sobre o aleitamento materno, para que haja um melhor acolhimento das lactantes de nossa comunidade. Muitas mães se sentiam insociáveis nesse período, então notou-se a necessidade de criar uma rede de apoio entre elas, para que trocassem experiências e se sentissem mais asseguradas.

Sabemos que a informação e educação são os melhores métodos para prevenção e promoção de saúde, por tanto um dos pilares desse projeto é a disseminação da importância do AME, levar ao conhecimento das mães esses benefícios é conscientiza-las e prepara-las para uma amamentação adequada e eficiente. O acompanhamento de toda essa fase, desde a puerpério até a introdução alimentar nas crianças, foi relevante para esse estudo.

Contaremos com toda a equipe da unidade para que seja implantado de forma eficiente esse projeto, abordaremos esses temas através de palestras educativas, rodas de conversas, oficinas e visitas agendadas para que desta forma possamos alcançar nossos intuitos.

### *5.1 Etapas Para Plano Operativo*

#### 5.1.1 Situação problema 1- Despreparo da equipe.

- Objetivos: Capacitar toda a equipe para que ocorra o melhor acolhimento dessas gestantes/lactantes
- Metas/ Prazos: 01 Curso de capacitação/ fevereiro 2020
- Ações/ Estratégias: Treinamentos
- Responsáveis: Médico

#### 5.1.2 Situação problema 2– Carência na rede de apoio entre mães.

- Objetivos: Criar um grupo de mães com bebês até 6 meses e gestantes para trocarem experiências.
- Metas/ Prazos: 04 Encontros/ fevereiro, março, abril e maio.
- Ações/ Estratégias: Rodas de conversas
- Responsáveis: Médicos, Enfermeiras, Psicóloga.

#### 5.1.3 Situação problema 3 – Desinformação sobre os benefícios do AME.

- Objetivos: Ensinar as manobras adequadas para uma boa amamentação e os benefícios do AME
- Metas/ Prazos: 02 Palestras/ fevereiro e março
- Ações/ Estratégias: Palestras educativas
- Responsáveis: Médicos, Enfermeiras.

#### 5.1.4 Situação problema 4– Equívoco na introdução alimentar

- Objetivos: Orientar e assessorar as mães no processo de introdução alimentar.
  - Metas/ Prazos: 02 Palestras e Oficinas / abril e maio
-

- Ações/ Estratégias: Palestras Educativa e oficina de alimentos
- Responsáveis: Médico, Nutricionista.

#### 5.1.5 Situação problema 5– Falta de acompanhamento profissional

- Objetivos: Realizar visitas domiciliares as mães em puerpério, orientando para que desenvolvam uma a boa lactação e pega, auxiliando no crescimento e desenvolvimento dos recém-nascidos.
- Metas/ Prazos: Visitas / fevereiro, março, abril, maio.
- Ações/ Estratégias: Visitas Agendadas.
- Responsáveis: Medico, Enfermeira, ACS.

### **Considerações Finais**

Espera-se que o presente trabalho venha agregar junto à comunidade, uma conscientização da importância do aleitamento materno, e que nós como profissionais da área de saúde, possamos ter um olhar mais metuculoso com esse tema, pois se faz necessários conversas, esclarecer e deliberas as situações problemas encontradas em nossa unidade. Criando cada vez mais campanhas que promova a conscientização de forma efetiva e humanizada, para que assim as nutrizes possam contemplar a amamentação em sua totalidade, onde esse ato é mais do que uma prova de amor, é a predileção da melhor escolha para alimentar seus filhos, auxiliando na formação e desenvolvimento dos mesmos.

Para que haja êxito no nosso projeto, precisa-se do engajamento de todas as esferas atuante, estimulando e apoiando nossas nutrizes. Para que isso ocorra é indispensável que todos nós, profissionais de saúde estejamos treinados e preparados, dispondo de agilidade e conhecimento sobre o tema, para que de forma competente possamos orientar nossas gestantes com clareza, desde o início da gravidez até a fase puérpera. Prestando assistência de forma solidaria e respeitando a história de cada mulher, para que esse momento se torne aprazível.

---

## Referências

MINISTERIO DA SAUDE. **Aleitamento Materno**. Disponível em:

<<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/crianca#aleitamento-materno>> Acesso em: 01 de outubro de 2019.

MINISTERIO DA SAUDE. **Caderneta Básica: Aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, n. 23, 2015

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Leite Materno**. 2018 Disponível em: <<https://www.who.int/nutrition/bfhi/ten-steps/en/>>. Acesso em 28 setembro 2019

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno**. Genebra: OMS, 2015.

STEFANELLO, Amanda; RIOS, Ângela; MENDES, Rita. **Manual de Normas e Rotinas de Aleitamento Materno do HU-UFGD/EBSERH**. Dourados: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2017.

---